

IV ENCONTRO DE BENCHMARKING

11 E 12 OUTUBRO

Auditório do Complexo Escolar da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESEL/ESTeSL)



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Criação de Protocolo de Triagem em Urgência pediátrica: Estruturar/normalizar a Triagem na UP

Autores:

Maria de Fátima Figueira

Maria do Rosário Ferreira de Almeida

Enfermeiras Especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental/ Hospital de S. Francisco Xavier, Serviço de Urgência Pediátrica

IV ENCONTRO DE BENCHMARKING

11 E 12 OUTUBRO

Auditório do Complexo Escolar da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESEL/ESTeSL)



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Resumo:

Um protocolo de triagem é um instrumento valioso de gestão dos recursos do serviço de urgência. Contribui para a sua eficiência, fornecendo aos enfermeiros não um diagnóstico mas dados concretos para a atribuição de uma prioridade clínica, que determina uma ordem justa no atendimento, baseada na verdadeira urgência do doente.

Neste entendimento, e sabendo que a prática de triagem de prioridades na Urgência Pediátrica, não obedecia a nenhum protocolo instituído, seria necessário implementar uma metodologia de trabalho coerente, assente num referencial de prática recomendado, que visasse implementar um modelo de triagem válido, estruturado, útil e replicável. Neste sentido, foram definidas estratégias para a criação e implementação de protocolo que visaram uma análise aleatória das fichas de admissão ao SUP; a escolha de referencial teórico; a obtenção do consenso da equipa multidisciplinar e o aperfeiçoamento profissional da equipa de enfermeiros.

Como principais resultados obtidos destaca-se o desenvolvimento de uma metodologia de Triagem, o aperfeiçoamento de nomenclatura e definições comuns, a promoção de uma prática competente e fundamentada, numa perspectiva científica, ética, experiencial, a promoção da boa prática na abordagem à criança/família que recorre ao SUP, e o desenvolvimento de um programa de formação da equipa de enfermeiros. No que respeita aos indicadores da qualidade do desempenho dos enfermeiros salienta-se que o tempo de espera para a Triagem e o tempo médio de Triagem não ultrapassa os indicadores de segurança.

As prioridades são atribuídas de acordo com o protocolo instituído e coerente com o diagnóstico de saída. As práticas de triagem de prioridades desenvolvem-se com base no quadro de referência criado pelo protocolo estruturar/normalizar a Triagem na Urgência Pediátrica. Através da criação deste protocolo promoveu-se a utilização de metodologias de organização dos cuidados de enfermagem promotoras da Qualidade, evidenciando-se uma prática de enfermagem avançada centrada na criança/ família mobilizadora de Conhecimento sobre as respostas humanas aos processos de vida e geradora de abordagens promotoras da qualidade e excelência dos cuidados sempre no superior interesse da criança.